

ACORDO MACULA ~~CONGRESSO,~~ DIZ GUSHIKEN

Vitória momentânea

23 NOV 1992

O deputado Luiz Gushiken (PT-SP) acredita que o acordo realizado por parlamentares do PFL e do PMDB para inocentar Antônio Carlos Magalhães e Orestes Quércia nas CPIs da NEC e da Vasp, respectivamente, "denigre a arte de fazer política e macula a imagem do Congresso Nacional". Apesar disso, ele destaca que a vitória de Quércia é momentânea: "Por causa da composição política da CPI ele foi inocentado, mas garanto que será indiciado logo após o término das investigações que estão sendo feitas pela Procuradoria-Geral da República".

Segundo o deputado, como o parlamento é uma casa política, muitas decisões dependem da força, da pressão da sociedade. Ele cita como exemplo a CPI do PC, que resultou no impeachment de Fernando Collor. "A composição política desta CPI, aliada à pressão popular, foram fundamentais para o afastamento de Collor. Fatores que não se repetiram no caso Vasp", ressaltou.

Na sua opinião, para evitar o tipo de situação ocorrida nas CPIs da NEC e Vasp é preciso que o eleitor, ao votar, escolha representantes honrados e honestos.
